

**NOTA DE IMPRENSA**

**Edição nº 14/2012**

**Assunto: A riqueza dos produtos da nossa terra**



**TEIA D'IMPULSOS**

ASSOCIAÇÃO SOCIAL, CULTURAL E DESPORTIVA

**Produtos da nossa terra, uma riqueza em bruto por explorar**

Para além do sol e do mar, o Algarve tem também nos produtos da sua terra uma verdadeira riqueza em bruto, com muito potencial por explorar. Esta riqueza não é só económica ou financeira, é muito mais do que isso, é desenvolvimento social, é cultura, é sabor, é o Algarve na sua mais genuína essência. É impossível descobrir o Algarve sem cheirar, saborear e degustar os seus produtos regionais, tantas vezes relegados para segundo plano quando se pensa em promover a região.

Quem aceitou o desafio da Teia D'Impulsos na noite de 9 de Maio, na Casa Manuel Teixeira Gomes, em Portimão, teve a oportunidade de conhecer os produtos da nossa terra, não só à mesa da discussão, mas também à mesa da degustação. Este VIII episódio da série de debates Teia D'Ideias, com o tema "Produtos da nossa Terra – uma riqueza sócio-económica", traduziu-se num pequeno contributo para demonstrar a enorme riqueza social e económica que os produtos regionais representam e podem vir a representar para o Algarve.

À mesa da discussão sentaram-se Ludovina Galego (Universidade do Algarve), Carlos Gracias (Comissão Vitivinícola do Algarve), Nuno Gonçalves (Quinta dos Avós - Algoz), João Ministro (Projecto Querença), Carla Vieira (historiadora), José Paulo Duarte Nunes (Confraria do Medronho – "Os Monchiqueiros") e Cremilde Paias Andrez (doceira algarvia). A orientação e moderação do debate de ideias esteve a cargo de Ana Bernardino Vieira e de Nuno Silva.

Os produtos regionais do Algarve são, desde há vários séculos, uma fonte de riqueza para a região. Já no século XVI, encontramos testemunhos da exportação de vinho, azeite, passas e figos algarvios para o Norte da Europa e portos mediterrânicos. Hoje, faz já parte do passado o Portimão conserveiro, o Portimão dos frutos secos, o Portimão dos fumeiros. No entanto, a produção e promoção de produtos locais continua a ser um caminho possível para o desenvolvimento social e económico.

A noite ficou marcada pelo apelo à qualidade, garantia de sucesso nos mercados mais competitivos. A qualidade dos produtos passa pela sua certificação e pela implementação de programas de controlo da qualidade. O passo da certificação deve ser alargado a todos os produtos regionais, desde os vinhos até ao mel, passando pelos frutos secos ou a batata-doce. A divulgação é também uma prioridade. Salientou-se a importância dos próprios algarvios se dedicarem à promoção dos seus produtos. É quase uma obrigação que os actos públicos sejam uma montra para estes produtos.

Os produtos da nossa terra são também cultura. A gastronomia e a doçaria regional, elaborada com os produtos da terra, pode ser uma forma de arte, capaz de atrair turismo de qualidade, um turismo que não se esgota na praia e no mar e que tem potencial de produzir riqueza durante todo o ano, combatendo a sazonalidade da oferta turística. O futuro desta indústria passa pela criatividade, empreendedorismo e



**TEIA D'IMPULSOS**

ASSOCIAÇÃO SOCIAL, CULTURAL E DESPORTIVA

**Teia D'Impulsos – Associação Social, Cultural e Desportiva**

[www.teiadimpulsos.pt](http://www.teiadimpulsos.pt) – [teiadimpulsos@gmail.com](mailto:teiadimpulsos@gmail.com)

## Nota de Imprensa 14/2012

cooperação. As parcerias são fundamentais, tendo sido sublinhada, por várias vezes, a importância de cruzar o conhecimento emanado das universidades do Algarve com o conhecimento prático daqueles que, diariamente, criam os produtos da nossa terra. O Projecto Querença é disto um exemplo pragmático, onde foi possível aliar a mão de obra qualificada ao desenvolvimento rural, acrescentando valor aos produtos tradicionais de Querença.

À mesa de degustação, para além da doçaria regional de Cremilde Andrez, dos produtos da Quinta dos Avós e dos néctares oferecidos pela Confraria do Medronho, foi ainda possível conhecer e saborear os enchidos da serra, apresentados por Laura Duarte do Sítio da Serra de Monchique; a doçaria de batata-doce, trazida por António Henrique da Associação de Produtores de Batata-doce de Aljezur; o bolo de tacho, da autoria da doceira Maria Helena Baiona; e os licores Myr, de Odiáxere, revelados por Eduardo Peixinho. Destaque ainda para a *designer* Mariana Pires que utiliza produtos locais confeccionar as suas obras. A surpresa da noite foi protagonizada pela Associação Barman Barlavento Arade, representada por Francisco Guerreiro, que deliciou os presentes com *cocktails* elaborados com bebidas e outros produtos da região.

Esta Teia D'Ideias contou, mais uma vez, com a organização da Teia D'Impulsos, em parceria com a Câmara Municipal de Portimão, a Rádio Costa D'Oiro e a ETIC Algarve e com o apoio da Delta. Um agradecimento especial a todos os produtores que participaram na tertúlia e que ofereceram os seus produtos para degustação de todos os que se deslocaram à Casa Manuel Teixeira Gomes.

Encontra-se já agendado o IX episódio da Teia d'Ideias, que vai decorrer no dia 6 de Junho de 2012 e será subordinado ao tema "O Mar – Oportunidade de negócio". Mais informações acerca desta e doutras iniciativas da Associação Teia D'Impulsos em [www.teiadimpulsos.pt](http://www.teiadimpulsos.pt) ou através do e-mail [teiadimpulsos@gmail.com](mailto:teiadimpulsos@gmail.com).

Portimão, 10 de Maio de 2012

A Direção da Teia D'Impulsos